

Expediente

Revista do/a Aluno/a
Bíblia, Graça e Unidade

Publicada sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, pela coordenação Nacional de Educação Cristã e Departamento Nacional de Escola Dominical, para adultos e jovens das Escolas Dominicais.

Coordenação Nacional de Educação Cristã
Revda. Renilda Martins Garcia

Departamento Nacional de Escola Dominical
Revda. Andreia Fernandes Oliveira

Colaboradores

Rev. Claudio Freire
Rev. Martin Barcala
Rev. Otavio Torres
Rev. Ronald Lima
Rev. Ronan Boechat
Sem. Roseli Oliveira
Revda. Suely Xavier

Revisão

Revda. Hideíde Brito Torres

Departamento Nacional de Escola Dominical
Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista
04060-004 – São Paulo
Tel. (11) 6813-8600
Fax. (11) 6813-8632
escoladominical@metodista.org.br

Sumário

Lição 1	Lição 2	Lição 3
Deus me livre de ser normal!	Unidade+ diversidade=	Quem faz parte desse Corpo?
pg 01	Corpo de Cristo pg 03	pg 05
Lição 4	Lição 5	Lição 6
Sacramentos e os sinais da graça	É dom ou talento? pg 09	Testemunhando a graça na família pg 11
pg 07		
Lição 7	Lição 8	Lição 9
Gerando perdão reconciliação e transformação	Sinais da graça em momentos de dor pg 15	Amizade Sinal da Graça e de graças! pg 17
pg 13		
Lição 10	Lição 11	
Onde está o Eden?pg 19	Testemunhando graça e espalhando esperança pg 21	

Lição 1

Deus me livre de ser normal!

Texto bíblico: 1 Coríntios
1.18-31

Por dentro do assunto...

Você já parou pra pensar o que é ser normal? E de onde vem este conceito de "normalidade"? É difícil pensar neste tema, não é mesmo?! Afinal de contas, aprendemos que tudo aquilo que não é normal pode ser compreendido como loucura.

Aprendemos que a sociedade se opõe a tudo o que não se encaixe nesta "normalidade" e somos incentivados/as diariamente a competir: quem tem o melhor celular, as melhores roupas, tênis de marcas famosas, quem tem mais amigos/as (virtuais ou reais!). Somente quando nos encaixamos nestes itens é que somos considerados normais.

E não para por aí: imitamos os ídolos da TV e buscamos o padrão de beleza que nos é estabelecido.

Até mesmo pessoas do "meio gospel" acabam cedendo aos modelos da mídia, seja no jeito de vestir ou na forma de cantar. Quem nunca sonhou em ser popular como os jogadores de futebol, os grupos musicais ou as atrizes da TV ou do cinema? Somos "pequenas cópias" de tudo aquilo que está na moda! E é exatamente isto que nos faz "normais".

E você? Já se sentiu anormal dentro do seu grupo? Conhece alguém que não se encaixe nos padrões estabelecidos? Como esta pessoa é tratada?



Na Bíblia..

Na comunidade de Corinto, Paulo enfrentou os mesmos problemas. Os cristãos da sua época estavam tão maravilhados com a vida e a modernidade daquele lugar que trouxeram para dentro da Igreja os mesmos ideais de beleza, poder, disputa, conquista e tudo mais. Para eles, era extremamente normal que o valor de uma pessoa fosse medido por sua aparência e posição na sociedade. Paulo inverte o valor das coisas e mostra que o projeto de Deus é contrário ao projeto da humanidade e Deus se coloca ao lado das pessoas fracas, pobres e necessitadas.

Paulo ensina àquela comunidade que os valores do reino de Deus são: o amor, a alegria, a paz, a justiça, o companheirismo, a unidade e tantas outras coisas que em nada se relacionam com as questões da moda ou da estética.

A preocupação de Paulo é sempre com a unidade do "corpo de Cristo" e o reconhecimento de que somos orientados/as pelo próprio Cristo e não pelas influências externas. Assim, somos sempre incentivados/as a manter a unidade e a nossa fidelidade a Deus.

E para saber até que ponto, posso manter minha unidade com o que se conhece hoje como "corpo de Cristo", basta olhar para os frutos deste corpo e identificar se ele é a imagem e semelhança real de Deus ou uma cópia pirateada deste mundo, que traz em si a vontade de ser grande e poderoso, consumindo qualquer produto que se pareça com o verdadeiro Evangelho.

Imagine um produto pirata: ele tem a mesma qualidade do original? É tão resistente quanto o original? Ele pode até ser mais barato, mas não tem a mesma qualidade, além de ser ilegal. Deus, nos fez tão perfeitos, não seria justo que nos comportássemos como cópias piratas. Nesta vida, bom mesmo é ser original!

E por fim..

O que Paulo quer mostrar à comunidade de Corinto em sua época é que, em Deus, todos nós somos portadores de novidade de vida; que transforma de forma radical nossos contextos e gera pessoas dependentes de sua graça e convertidas

ao seu amor, cuidado e domínio.

A Igreja de hoje tem o desafio de "nadar contra a maré" e de não seguir a normalidade deste mundo, não aceitando tudo o que se vende em nome do corpo de Cristo. O nosso referencial deve ser sempre Jesus. Suas palavras e seu modo de vida nos devem inspirar e nos fazer buscar sempre Nele o motivo de nossa glória.

Portanto, que Deus nos livre de ser normais, pois ser normal, segundo o mundo, é fazer-se louco diante de Deus e da vida. Se ser louco é amar e partilhar, respeitando todas as pessoas assim como elas são, e seguindo os princípios de evangelho, então é melhor assumir esta loucura!

"Para a minha turma da escola não beber, por exemplo, é uma atitude ANORMAL. Mas eu não quero ser como a turma, eu prefiro a loucura de ser cristã, do que seguir a normalidade que o mundo oferece!"

**Júlia Costa Ziller 16 anos
Igreja Metodista da Asa Sul –
Brasília (DF)**

Praticando

Quantas vezes alguém já tentou convencer você de fazer algo que lhe parecia estranho e usou a frase: "Fique tranquilo! Isto é normal, todo mundo faz!" Como você reagiu?

E hoje? O que lhe parece bom: ser cristão ou ser "normal"? - Converse um pouco mais sobre isto com a sua turma.